

PROVOCAÇÕES AO ARTIGO “O CONCEITO DE SENTIMENTO NO MONISMO DE TRIPLO ASPECTO”

*João de Fernandes Teixeira*¹

Depois de ler o artigo de meu colega e amigo Alfredo Pereira Jr não poderia deixar de ter algumas dúvidas. Afinal, é um texto muito instigante e com um estilo muito elegante. Não tenho questões a formular, mas apenas algumas provocações.

Minha questão é saber até que ponto a ideia de sentir e de sentimento realmente resolve o problema da consciência. A questão das relações mente-corpo foi reformulada e reeditada na Filosofia da Mente contemporânea e passou a ser chamada de problema do *hiato explicativo*. Ele é a última versão do problema que nos foi herdado de Descartes: como reunir o mundo subjetivo e o objetivo depois de tê-los separado tão radicalmente?

A expressão *hiato explicativo* foi criada pelo filósofo americano Joseph Levine, em 1983. O hiato explicativo enuncia que entre os neurônios e a consciência subjetiva há um abismo intransponível, gerado pela incapacidade da neurociência de representar a passagem entre o físico e o mental. Os neurônios podem ser canais para muitos fenômenos eletroquímicos, mas eles próprios não são elementos que compõem o pensamento. Não há como *representar a fronteira* entre a subjetividade, sempre descrita em primeira pessoa, e o mundo objetivo da neurociência, sempre em terceira pessoa. Será que a ideia de *sentir* cumpre essa tarefa? Ou será que ela fica reservada ao sentir consciente? Como sentir sem ter consciência do que está sendo sentido? Neste caso, estaríamos andando em círculos, não apenas em relação ao problema do hiato explicativo como também do *hard problem* de Chalmers (1996). Penso que o *hard problem* é apenas uma charada filosófica. Você concordaria com isso?

Referências

- CHALMERS, D. J. *The Conscious Mind. In Search of a Fundamental Theory*, New York: Oxford University Press, 1996.
LEVINE, J. Materialism and Qualia: The Explanatory Gap. *Pacific Philosophical Quarterly*, v. 64, n. 4, October, p. 354–361, 1983.

¹ Professor titular do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. E-mail: jteixe@terra.com.br

PEREIRA, JR. A. O Conceito de Sentimento no Monismo de Triplo Aspecto. *Kínesis*, Edição Especial – Debate, v. 7, n. 15, p. 1-24, 2015.